

Palestra sobre o Livro de OSVALDO POLIDORO

A VOLTA DE JESUS CRISTO

INTRODUÇÃO

“Acima dos conceitos de homem, que recomendam o Espiritismo como Ciência, Filosofia e Religião, lembra-te da Ordem Divina, que o expõe como Escola de Verdade, Amor e Virtude. A Verdade é a Verdade, transcende aos escolasticismos humanos e a tudo supera infinitamente. Que ninguém, em seu nome, fabrique dogmas e instrumentos de fanatização sectária.”

“Aquele que ler o livro dos Atos saberá sobre a Graça da Revelação generalizada pelo Cristo, após a Sua volta em Espírito e, compreenderá que a Sua volta é sobre as nuvens do Céu, sobre a Mensageiria Divina. Quaisquer outras interpretações são errôneas e caminhos de perdição.”

“O Cristo age através de nuvens do Céu, que quer dizer das falanges servidoras, uma vez que o Consolador, deixado no Pentecoste e corrompido pelos homens, está de novo entre as gentes, com o nome de Espiritismo. E nós, representando a Mensageiria Espiritual do Bem, aqui deixamos a obra dedicada aos humildes trabalhadores, os médiuns em geral, bem intencionados quanto aos deveres que lhes competem. Que colham nos planos de Luz e Glória, dos emissários do Despenseiro Fiel e Prudente, que é Jesus, e distribuam a todos aqueles que disso fizerem jus.”

CAPÍTULO 1

TOMÁS DE TORQUEMADA

“E todo aquele que vos matar, pensará estar prestando um bom serviço a Deus” – Jesus.

“Corria o ano de 1490. A mão fanática e assassina de Tomás de Torquemada infundia terror às gentes de Espanha, porque o Santo Ofício funcionava desenfreado e infernal, remetendo ao mundo das almas, depois dos mais cruéis martírios, milhares e milhares de filhos de Deus.”

“A máquina infernal do Santo Ofício funcionava perfeitamente, organizadamente, estando suas peças e engrenagens estendidas aos mais distantes rincões da Espanha; afora a gente superior e diretamente autorizada, outros havia que funcionavam a bem de mais afastados servidores da forja de terrores. Os interesses eram tantos e de tal modo se haviam tornado complexos, por causa da multidão de objetivos pessoais, que elementos da mesma infernal maquinação se encontravam e mutuamente se espionavam, sem terem disso a menor idéia.”

“Quem quisesse ficar bem com os senhores do Santo Ofício, que praticasse as mais terríveis sevícias naqueles que habitavam os calabouços imundos, cheios de bichos, excrementos e mortos já fedorentos. Ter os tacões das botinas manchados de sangue ou pigmentados de massa encefálica era um documento de recomendação perante os superiores, porque atrás de tudo aquilo estavam as posses e as posições sociais daquela gente, tudo convertido em riquezas para a Igreja.”

CAPÍTULO 2

NOS ABISMOS DA SUBCROSTA

“Em verdade, em verdade vos digo, que não saireis dali até pagar o último ceitil” – Jesus.

“Os Sete Céus que compõem o mundo astral terrícola, ou sete faixas concêntricas e superpostas, naturalmente se subdividem em múltiplas subfaixas; e tudo isso para que cada espírito receba, por habitação, o seu lugar específico, a sua morada segundo as determinações dos condicionamentos vibratórios.”

“Ninguém tem o seu plano de morada por força de organismos burocráticos ou de maquinações de gabinetes; mas a cada um será dado morar em um plano de vida que represente, no exterior, o correspondente do seu padrão interior. É a lei do peso específico a encaminhar cada um ao seu nível comum de habitação e vida, meios e fins.”

“O submundo, a vida astral da subcrosta, essa vasta morada daqueles que mal se comportaram, que jogaram mal com o dom sagrado de relativa liberdade, é constituído de quase setenta subfaixas. E quanto mais para o centro da Terra sólida, tanto mais inferior. E não é necessário dizer que os mais terrificantes estados existem por ali, e que os corpos astrais ou perispirituais vão se degradando, na razão direta dos desequilíbrios mentais. Portanto, é muito comum a característica de um ser humano, no seu corpo astral, vir a ser a de um animal inferior, podendo atingir a configuração de répteis, que são os níveis inferiores, que são as primeiras manifestações da escala evolutiva, depois dos blocos e das larvas, logo em seguida aos filamentosos.”

“Falando agora, depois de alguma recuperação feita, posso garantir que a Terra é um mundo muito inferior; porque além de ter um submundo assim medonhamente inferior, tem para o exterior, para fora do mundo físico, muitas faixas negras a contar, onde legiões de seres penam suas transgressões contra a Lei. Não são piores do que as tenebrosas habitações do submundo, mas são lugares de sofrimento, são ambientes de expiação.”

“Quanto tempo ficará um espírito sujeito a tais expiações?”

Tudo corresponde ao montante de faltas, não havendo regra geral, sem ser no fato de ter que sofrer a punição. E como quem paga é quem contraiu a dívida, fica saliente que o próprio ser é o juiz em causa própria. A vida de cada um é como a sementeira própria, sendo obrigado a colher assim como semeou.”

“Haveria como discutir com a Lei ou com a Justiça Divina?

Nunca! Porque o SER INFINITO que é Deus, jamais desce à condição de individualidade, para reger o que quer que seja com caráter de particularidade. Em Deus tudo é UNIVERSAL, porque tudo rege por meio da Lei. A Lei Central de Equilíbrio funciona eterna, perfeita e imutavelmente! Ela mesma se desdobra em leis e mais leis, mas a sua marca essencial é fazer tudo retornar à Lei Central.”

“Em virtude de ser assim, qualquer desequilíbrio representa falta cometida contra a Lei Central de Equilíbrio ou Harmonia; e como a registoção é feita no corpo astral do faltoso, quem a desmanchará, sem ser ele mesmo? E se lavrou ata contra si mesmo através de obras, como a resgatará, sem ser através de obras? E se foi em vida, como encarnado ou desencarnado, por que o não terá que ressarcir em vida, até o último ceitil?”

“Quero deixar bem patente que o sofrimento expiatório não significa crescimento em VERDADE e em VIRTUDE; a punição pelo erro cometido nada tem que ver com a lição a ser aprendida. Depois de sofrer nos lugares de dor, terá que trabalhar e realizar em si a VERDADE e a VIRTUDE, que é como se desabrocha no íntimo o Reino do Céu.”

“Se a criatura errar, pagará e continuará a caminhada realizadora; mas o ideal seria observar a Lei de Deus, para se manter em eqüidade perante a Lei de Harmonia. Porque discutir ninguém poderá e por cima da Lei ninguém passará!”

CAPÍTULO 3

NOS CÉUS INFERIORES

“Na casa do Pai há muitas moradas” – Jesus.

“Uma vez que os espíritos são evolutíveis; uma vez que os meios são fornecidos por Deus, através de leis e de elementos, de condições e de situações, tudo o mais é questão de somenos. De cima para baixo ou de baixo para cima, do Cristo Planetário ao menor dos servidores da Lei de Deus, tudo é questão de funcionamento, tudo é dever a cumprir, cada um no seu devido lugar, para que a Sagrada Finalidade seja o mais breve atingida por todos. O Todo é a máquina e o mais tudo as peças constituintes, tanto bastando, para a felicidade de todas as peças, que cada uma faça apenas a parte que lhe compete, para a máquina funcionar bem.”

“ (...) todos ganhamos trabalhando, enquanto os doentes ganham tendo paciência e aprendendo as lições do Evangelho. (...) o grande remédio é o Evangelho, é a Verdade, o Bom e o Bem.”

“Não o Evangelho das longas conversas, não o Evangelho dos formalismos; o Evangelho, aqui, é procedimento, é vida em sociedade, é trabalho fraterno. Temos aqui gente vinda de todos os níveis da hierarquia religiosa, mas gente que veio dos abismos do submundo. O Evangelho de fora aqui não forma como valor algum, antes representa muitas culpas. (...) a Justiça Divina desconhece e aborrece a todos os conchavismos de homens.”

CAPÍTULO 4

O BEM É A RELIGIÃO

*“O que é Verdadeiro, Bom e Belo, conduz a Deus” –
Pitágoras.*

“Quem não respeita o Saber e a Virtude não é civilizado.”

“(...) peça Virtude aos virtuosos, Verdade aos verdadeiros, Conhecimento aos conhecedores e Liberdade aos livres; não cometa a leviandade de confiar em quem fala de Deus ou em Seu nome faz gestos e mercancias *.”

*Dicionário: Ato de mercanciar, mercadejar, primeira palavra para mercado, negociação.

“Na medida de suas possibilidades, saia imitando o Cristo; isto é, procure ir vivendo a Lei de Deus. (...) E quero afirmar que, nos mais altos planos da vida, sempre subindo em suas mesmas amplidões, ela é a Chave do Triunfo.”

“ (...) a Justiça Divina funciona com inteira organização e através de leis e elementos (...) Deus está em tudo e oferece o merecido a cada um. E para ser assim, os ambientes e as pessoas entram na movimentação dos fatos até mesmo sem saber.”

“ (...) aqui estamos para estender as mãos, para amparar, porque a Justiça Divina cabe a Deus, e não a nós, dela dispor. E bem sentimos nós, todos os trabalhadores destes locais, que viemos dos lugares de pranto e de ranger dos dentes, que AMOR é a palavra mágica de que precisamos, para, traduzindo-a por ternura, como você disse, convertê-la em vida feliz e esperançosa.”

“ (...) Para cada plano do mundo astral há um modo de viver, porque há um modo de ser que condiz com o grau de evolução ou de progresso das criaturas. E por ser assim, os nossos mestres nos falam consoante as nossas possibilidades de

entendimento e de ação. O que nos mostram e nos dizem é compatível com o que devemos ir pondo em prática.”

“O Cristo, o Grau Perfeito, está para todos nós reconhecido intelectualmente... É a Sagrada Finalidade a ser atingida através do Processo Evolutivo... Mas seria loucura pretender lá chegar sem escalar todos os matizes de graus que ficam nos intermédios.”

“ (...) tudo por aqui depende do pensamento que emitimos. Existem elementos e aparelhos, mas é necessário pensar certo e forte, para conseguir o desejado. E sabemos que, quanto mais para os altos planos, tanto mais a mente dirige tudo.”

“ (...) resumindo, tudo para indicar a todos os filhos de Deus o sentido Moral da Vida, sem o qual não se atinge o Amor. Se alguém quisesse dar explicações ao porquê de tudo, teria que reduzir tudo a três fatores – Origem Divina, Processo Evolutivo e Sagrada Finalidade.”

“ (...) nós temos a Grande Via dentro de nós mesmos; ela vai para baixo e para cima, sendo que cada um se movimenta pelas suas obras, nada mais. Quem se estabelece na Consciência da Verdade, encara tudo com inteira prudência, porque sabe que em Deus não há erro. Apenas, observe bem, agirá sempre na certeza de que não existem mistérios nem milagres, porque tudo é regido por leis e elementos.”

“É uma questão de Verdade e não de religião. (...) é para a frente e para o alto o sentido da vida, não é para baixo e para trás.”

“Estamos sendo avisados de acontecimentos futuros grandiosos... Nossos irmãos de pouco mais alto, quando nos visitam, dizem de acontecimentos futuros maravilhosos, pois falam na restauração da Doutrina deixada pelo Cristo... Dizem que vultos de escol estão encarnando, seguidamente, para este fim. E também salientam, que estando nós mais perto da crosta, muito iremos ter o que fazer, porque outros departamentos irão sendo instalados, quando for hora, para o desempenho de funções que ainda não conhecemos. E os nossos chefes, talvez mais avisados, vivem demonstrando umas alvíssaras indefiníveis, parece que prevendo uma renovação do mundo, a volta do Cristo ou de alguém que fale por Ele.”

“ (...) a cura do corpo astral não significa redenção de faltas; (...) a verdadeira libertação só se atinge pela cristificação.”

“Embora sarando por fora, ficará com as marcas registradas por dentro; o corpo astral é todo escamado ou fibroso, e as registrações ali ficarão, para serem desfeitas no curso das provas e expiações. Quem cria é que deve modificar, ninguém podendo fazer por ele a modificação. A Lei de Harmonia é Perfeita e a Justiça Divina é simples. Não entende quem não quer.”

“ (...) o nosso corpo astral terá que vir a ser Luz Divina, ou como o é o chamado Segundo Estado de Deus; eis como já são os espíritos cristificados, eis como seremos todos, porque os designios de Deus não falham. Pouco importa perguntar onde, como ou quando, porque da Lei de Deus ninguém escapará. Se quiser saber das ferramentas a usar, digo que são duas, porque elas contêm todas as demais – Amor e Sabedoria!”

CAPÍTULO 5

TODOS SERÃO PUROS E SÁBIOS

“Façai-vos unos comigo, porque sendo eu uno com o Pai, viremos a formar uma unidade só” – Jesus.

“A Finalidade Sagrada, o Grau Crístico ou de Uno, é normal na ordem biológica, a todos pertence; o que é imperioso, porém, é atingi-lo o quanto antes, fugindo dos religiosismos, dos fanatismos sectários, procurando as trilhas da Verdade e da Virtude.”

“Perfeita Religião é a vivência da Moral e do Amor; o restante, se presta, é parte integrante, e, se não presta, é o caminho de trevas e de dores!”

“ (...) até mesmo no seio do Espiritismo já existem irmãos que fazem questão de ser sectários, de pender para o lado das paixões religiosistas, dos estreitismos de grupos e de facções, quando a Excelsa Doutrina do Caminho nada tem de comum com essas inferioridades.”

“Todavia, mais tarde ou mais cedo, todos aprenderão que, em todos os sentidos e para todos os efeitos, a Moral e o Amor, a Verdade e a Virtude, terão que estar nas bases de todos os movimentos humanos. Enquanto isso não acontecer, enquanto isso for ignorado, as regiões de treva, pranto e ranger dos dentes, terão muito que fazer na Terra!”

“ (...) procure amar sempre e sempre! Tudo são valores na Ordem Divina, mas o Amor é o Supremo Estado a ser atingido!”

CAPÍTULO 6

O PROGRAMA É SER BOM

“A Moral, o Amor, a Revelação, a Sabedoria e a Virtude, tudo isso está incluso no AMOR VERTICAL ou de Deus, que terá de substituir o amor horizontal das criaturas involuídas. Não confundais a VERDADE com as religiões e os sectarismos humanos.”

“Temos prisões e podemos remetê-los aos abismos tenebrosos... Não pense que a disciplina seja, por aqui, uma questão de conversas e delongas. Não podemos perder tempo com gente de má fé ou com manias de grandezas formais. Bem que você vê, (...) que a coisa séria gira em torno de três palavras: Verdade, Virtude e Trabalho!”

CAPÍTULO 7

RENASCENDO PARA CRESCER

“Todas as Revelações chamadas Iniciáticas ou Fundamentais são reencarnacionistas; a reencarnação é a válvula redentora e evolutiva dos espíritos, com ou sem os palavrórios humanos.”

“Se a Terra não existisse; se nada do que há conhecido, no plano carnal ou espiritual existisse, na Ordem Cósmica ou Divina tudo seria realidade; é muita a presunção humana, porém o Senhor Deus é Infinito em todos os sentidos.”

“Entrei para um casulo de carne e deram-me o nome de Florence; a terra em que nasci foi a França; o tempo foi, uns setenta anos após os trágicos acontecimentos de São Bartolomeu. Para que nasci? Para aquilo que todos nascem, que é despertar em si mesmos a Verdade e a Virtude, porque a lei dos dois V's contém em si todos os fatores positivos, sem os quais ninguém atingirá o Grau Crístico.”

“A humanidade não tem feito mais do que se suceder em sectarismos estreitos, embora qualquer mente, por inferior que seja, possa considerar que os infundos mundos e tudo quanto lastreiam, toda a prodigiosa vida, tudo quanto é necessário à subsistência das coisas e dos seres, nunca jamais dependeu de religiosismos, de fanatismos sectários, de malabarismos clericalistas, de livros ditos ou tidos como sagrados, porém fartamente empanturrados de erros e mentiras.”

“Que livro foi, meus irmãos, que ensinou ao Emanador o que fazer, como fazer e para o que fazer?”

Entretanto, os donos de religiões sempre os tiveram como salvaguarda de seus mais tenebrosos engenhos!”

“Por mais que uma humanidade seja infantil, tudo tem para compreender as necessidades fundamentais da vida, reconhecendo que não fez a Terra que tem debaixo dos pés, nem o sol, nem os mundos, nem o ar que respira, nem coisa alguma que só Deus pode emanar.”

“Qualquer indivíduo que se dê a pensar, logo descobrirá que é um escravo de muitas necessidades, sendo também assim os seus irmãos, podendo compreender, portanto, que da parte de Deus o Supremo Ideal só poderá ser a Fraternidade.”

“A libertação só se consegue quando se atinge o Grau Crístico, porque significa vencer a lei das encarnações obrigatórias. Ser um espírito sem crime a descontar não significa libertação total. O processo evolutivo tem o seu seguimento normal, devendo o espírito atingir a sagrada finalidade, custe mais ou custe menos. Se errar terá que acertar, mas a vida é eterna e tudo continuará.”

“ (...) os encarnados fazem questão de criar dogmas, de fabricar ortodoxismos, de manobrar com estatutos, mas tudo isso em benefício de interesses subalternos, tudo isso para acobertar ignorâncias, tudo isso para engordar o bolso, o estômago e outros tantos infelizes fatores.

Se ao menos houvesse pureza de intenção nos erros, muito bom já seria, porque em um mundo inferior como a Terra, aquele que age com boas intenções já é digno de considerações. Ao primeiro toque da Verdade e da Virtude, da Moral e do Amor, o homem realmente bem intencionado dará o seu passo à frente. Mas isso é muito raro, porque costuma dizer que o Reino do Céu está longe e que o reino das vantagens imediatas está neles mesmos, ataca-os de frente e a todos os momentos.”

“ (...) Se me puderem compreender, quero dizer que há por aqui uma Verdade Intrínseca, um Amor Intrínseco, um Deus infinitamente presente e glorioso a dominar tudo, e de tal modo, que as suas letras ditas sagradas, se fossem lidas aqui ao pé da letra, fariam corar a um defunto, se estas maravilhosas paragens pudessem albergar defuntos.”

“Não ficou o Cristo no mundo, dentro de um templo, a tecer futricas teológicas; não perfilhou os conceitos farisaicos nem dedilhou a lira dos escribas, sempre meticulosos em vírgulas e acentos, jogos de palavras e mil futricas; foi Ele, o Divino Modelo, consolar aflitos, curar feridas, dar ouvido a surdos, vista a cegos; foi chorar com quem chorava, foi compartilhar das angústias daqueles que sofriam nas mãos dos ditos ministros de Deus!...

O seu livro sagrado foi o programa de Moral e de Amor, de Verdade e de Virtude que pôs em prática!”

“ (...) A Excelsa Doutrina do Cristo não cabe em livros, é Espírito e Vida! Os livros devem ceder lugar aos atos de Verdade e de Virtude! As grandiosas lições de Deus estão no infinito emanado e toda a real Sabedoria está no Amor praticado!”

“Os homens ignorantes esperam o novo Cristo, mas o Cristo eterno espera pelos homens prudentes através de suas obras. Não há outro Deus a ser anunciado, não há outra Lei a ser promulgada, não há outro Cristo a ser apresentado, não há outro Amor a ser indicado, não há outra Justiça a ser lembrada.”

Quem afirmou perante o mundo que Deus é Espírito e Verdade, assim querendo que Seus filhos venham a ser, nunca jamais passará, porque essa afirmativa contém a Sabedoria Total. Ninguém dirá verdade doutrinária maior do que essa, diga o que disser, no infinito do Espaço e do Tempo.

Não há que esperar um novo Cristo; há que desabrochar o Cristo Interno, conforme a Divina Modelagem do Cristo Externo, que Jesus, o Diretor Planetário, viveu diante da humanidade. Porque Cristo é grau, e todos devem atingi-lo.”

CAPÍTULO 8

HÁ SÁBIOS NOS INFERNOS

“De um ou de outro modo, os Cristos e Missionários da VERDADE e da VIRTUDE sempre são crucificados; e o são pelos papas, sacerdotes, escribas e fariseus... Isso prova a falência das maquinações e dos conciliábulos humanos e afirma que os infernos estão cheios deles.”

“Uma vez querendo aprender, desejando aplicar a mente em determinado sentido, e começando pelas chaves iniciais, podemos avançar muito e em pouco tempo. Acima do formal colocamos o essencial, antes da forma damos valor ao espírito da coisa, por isso mesmo que passamos a sentir a Verdade e a Virtude em todas as coisas, em lugar de acontecer como na encarnação, quando o intelecto funciona marginalmente à essência dos fatos, parecendo mais ficção do que realidade.”

“Para apelar a um paralelo, vamos dizer que o Cientista fala em Moral e Amor, porém os coloca em plano subjetivo, com isso podendo aplicar a Ciência em sentido criminoso. Jogará com as forças e os elementos externos, mas ficará muito abaixo dos valores íntimos, dos poderes morais que determinam as conseqüências. É menos do que meio sábio, enquanto um ser moralizado e virtuoso, sem saber ler e escrever, pode ser muito mais do que apenas meio sábio.

“Por isso já foi dito que há sábios nos infernos e ignorantes no Céu!”

“Lembramos a todos, portanto, que a humanidade terrícola é devedora de encargos morais e virtuosos, muito e muito acima de outros quaisquer.”

“Desde que o mundo terrícola existe, em expressão humana, por milhões se contam os pretensos sábios que enveredaram para as regiões de trevas, renascendo depois, como dementes e atrofiados, para resgatar os males causados; (...).”

“Não cairemos na leviandade de falar aos espíritas, como se estivéssemos falando a uma gente especial; porque os mesmos espíritas podem reconhecer que, nos dias do Profetismo de portas fechadas, ou antes do advento do Cristo, o Povo de Israel fora fartamente avisado pelos anjos, espíritos ou almas, nem por isso dando as melhores

exemplificações. Tanto assim que nem sequer reconheceu o Cristo, a mais falada pessoa de todos quantos foram falados ou anunciados.”

“Tremendas já são as falhas de muitos irmãos que encarnaram para auxiliar nos modernos trabalhos proféticos; porque em lugar de se entregarem ao cultivo da Verdade e da Virtude, brandindo as armas que são a Moral e o Amor, tudo fazem para salientar rivalidades pessoais, agenciando fanatismos sectários, cometendo leviandades, tramando falsidades e traições. Não importa, conseqüentemente, que se diga alguém espírita ou cristão redivivo; o que importa é que ele de fato o seja, pelo fato de viver nos quadros da Moral, do Amor, da Revelação, da Sabedoria e da Virtude. E para viver essa conduta, terá que ser mais do que laçao dos interesses de bolso, estômago, sexo, orgulho e egoísmo.”

“ (...) Quem quiser ser um bom servidor da Moral e do Amor, que se moralize e torne-se amoroso primeiro, para depois falar em seu nome. Esta questão é primordial ao espírita, pois do contrário não o será!”

“Simples é a centelha espiritual, o homem espiritual, mas complexos são os fatores que o envolverão, até que se tenha cristificado; ele terá que mudar de conceitos milhões de vezes, porque irá descobrindo novas realidades, até o dia em que tenha atingido a Síntese Geral, pelo seu mesmo desabrochamento interno. Muitas vezes pensará ter atingido a Verdade Total, mas logo mais os movimentos se encarregarão de fazê-lo retroceder em suas presunções.

Convém que o santo desconfie de sua santidade e que o sábio ponha em dúvida a sua sabedoria; pelo menos, ao ter que voltar atrás para recomeçar a caminhada, não precisará de se envergonhar. Feliz daquele que age dignamente, porque mesmo sendo habitante de um plano inferior, pelo fato de ser também inferior, nem por isso agirá em função da ignorância pura e do puro interesse subalterno.”

“ (...) O Reino do Céu interior, que não virá mesmo com mostras exteriores, é uma questão de Moral e de Amor. Tudo o mais que seja, poderá contribuir para a grandeza do espírito, mas apenas como contribuição àquela realização. Se falhar naquela Chave Fundamental, tudo cairá por terra!”

CAPÍTULO 9

O APÓSTOLO BEZERRA DE MENEZES

“No curso dos séculos consecutivos a Jesus Cristo, todos os Apóstolos e aqueles outros que mais de perto acompanharam o Divino Modelo voltaram à carne, cumprindo tarefas em os mais diferentes setores de trabalho; Lucas, o Apóstolo que era médico e pintor, veio na personalidade de Bezerra de Menezes, pela última vez, deixando marcas inconfundíveis do seu valor e indo ser,

após o desencarne, um grande chefe de legiões socorristas. Bezerra de Menezes não é apenas um nome a ser pronunciado com respeito, é uma bandeira de trabalho, é uma ação em movimento, é uma das muitas Graças de Deus ao dispor das almas que buscam a Verdade e a Virtude.”

“Se é certo que a Restauração do Caminho do Senhor, com o nome de Espiritismo, está fazendo abalar os alicerces do multimilênar edifício clérico-dogmático, também é no mundo astral onde a grande revolução se processa. Porque tudo, por aqui, é muito maior e mais intenso.”

“Outra realidade que muito fez movimentar a máquina revelacionista, foi a reencarnação daquele que em vida se chamou Adolfo Bezerra de Menezes. Como foi providencial a sua volta ao mundo carnal, foi e está sendo grandiosa a influência produzida! Em torno desse nome movimentam-se organização e falanges, como não podem calcular. Ninguém fará a sua rogativa, começando por apelar para Adolfo Bezerra de Menezes, que não seja atendido. E se não fosse a Lei e a Justiça terem que impor condições e situações, muitas mais intervenções felizes haveria.

Entretanto, no mundo astral ou no plano carnal, apesar das motivações cármicas limitarem a ação dessas organizações e falanges servidoras, o trabalho assistencial é enormíssimo. E calha, conseqüentemente, o fato de lembrar uma vez mais a Moral e o Amor; porque havendo tais méritos, muitas mais portas se abrirão aos que fizeram seus pedidos de assistência.”

“ (...) lembramos a inteligência funcional de Jesus Cristo, que entregando o Bem e o Bom pelos caminhos afora, reclamava entretanto o dever de renovação íntima, pelas trilhas da moralização e do crescimento em atos amorosos. É necessário que cada um peça a assistência do mundo espiritual, mas que o faça lembrando bem de suas obrigações fraternais.”

CAPÍTULO 10

SUJEITAI-VOS À VERDADE E À VIRTUDE

“Ninguém pensa como quer e sim como pode; para pensar melhor, cumpre evoluir; para evoluir, somente sendo contra todos os dogmatismos; e para ser contra os dogmatismos, somente sendo da VERDADE e da VIRTUDE ou contra os malabarismos que certos agrupamentos humanos teimam em dizer que são religiões, embora estejam sempre funcionando contra a Lei de Deus e o Divino Exemplo de Jesus Cristo.”

“O homem isolado nada poderá fazer de grande, seja em que sentido for; mas desde que tenha o amparo de bons emissários espirituais, a coisa muda, podendo produzir obra de alongada influência.”

“A hora que se avizinha reclamará muito mais consciência das verdades eternas, perfeitas e imutáveis de Deus, porque fora dessa linha de conduta, mundo algum e humanidade alguma conseguirão jamais atingir o nível de Sabedoria e Amor.”

“Sujeitem-se, pois, os livros e os costumes à Verdade e à Virtude, e não a Verdade e a Virtude aos livros e costumes!”

“Sujeitemos nossos pensamentos ao Pensamento Divino, em lugar de pretendermos sujeitar o Pensamento Divino ao nosso!”

CAPÍTULO 11

O DOUTOR BEZERRA DE MENEZES

“Raríssimas são as pessoas que, encarnando, trazem lembrança das vidas pretéritas e dos encargos que as trouxeram ao mundo; entretanto, os espíritos de escol sempre trazem o poder intuitivo em grau superior, tendo por isso um inato sentimento da VERDADE e da VIRTUDE, inclinando-se pois aos trabalhos de ordem celestial; o trabalho de ordem celestial não é aquele que se fantasia de religioso, à maneira clerical, com ou sem batina, mas sim aquele que se caracteriza pelo VERDADEIRO, BOM e BELO, que é o que conduz a Deus.”

“ (...) porém, a verdadeira marca* está no serviço do Bem, no amor pelo próximo, na renúncia de si mesmo pela melhora alheia!”

(*marca missionária)

“Deus não é o produto das elucubrações humanas; tudo quanto existe, material e espiritualmente, não é pelo desejo humano; o movimento a que está sujeito é por Deus e não pelo homem; a evolução das almas não foi programada pelo homem; a responsabilidade é acima de cogitações humanas; a Reencarnação, a Comunicação, a Habitação Cósmica e a Sagrada Finalidade, tudo é por designação de Deus, tudo está totalmente acima do que podem os míseros vermes que ainda somos.”

“O Divino Modelo não apelou para estes e aqueles ramos do saber dito humano; mas, pelo contrário, apelou e mandou apelar para a Suprema Cátedra, que é **amar o quanto seja possível.**”

“E o médico Bezerra de Menezes, defrontando a vida dos semelhantes pela senda pura da medicina, compreendeu que o semelhante, branco ou preto, rico ou pobre, doutor ou analfabeto, nacional ou estrangeiro, religioso ou ateu, era alguém que vinha de Deus, que estava acima de suas forças poder julgar.”

“E tendo assim compreendido a religião da Verdade e da Virtude, enveredou por ela e deu de si, por toda a vida, o que podia dar. O missionário tinha, no plano carnal, encontrado a porta do Reino de Deus!”

“Sabendo ou não, o plano invisível estava sempre a postos; o médico da matéria fazia o que podia e o mundo espiritual agia segundo outras ordens, limpando aqueles que se fizessem dignos de limpeza. E os trabalhos doutrinários foram tomando conta do médico, colocando-o em plano superior, exigindo mais trabalho, a fim de traçar as metas futuras, a fim de sulcar a terra, para que outros, mais tarde, em tais sulcos encontrassem as veredas a serem abertas.”

“Bem sabemos de multidões de almas desencarnadas que em seus trabalhos doutrinários encontraram o caminho da recuperação; digo recuperação, porque a libertação está no Grau Crístico. Quem está sujeito ao processo evolutivo não está livre de cair e de ter que levantar, para prosseguir a jornada; não está liberto, porque a libertação é a superação das reencarnações obrigatórias. E os realmente libertos, os Cristos ou Cristificados, quando encarnam é por vontade própria, como Jesus o salientou, afirmando que viera de espontânea vontade.”

CAPÍTULO 12

CONSOLADOR E INSTRUTOR

“Três são as Potestades da Ordem Divina – Emanador ou Deus, os Cristos ou os Verbos Planetários e o Ministério do Espírito Santo ou Consolador, que é a Mensageiria Divina. Nos mundos novos, como a Terra, a infantilidade dos homens com muito custo admite as verdades que em Deus são eternas, perfeitas e imutáveis... E por isso, muitas e muitas verdades ficam, sempre, por serem ditas.”*

*Dicionário: Potência ou poder; qualidade ou condição de quem manda, de quem exerce domínio sobre algo.

“ (...) Se de fato quiser saber muitas verdades **básicas ou universais**, e não apenas verdadezinhas particulares e sem nenhuma importância edificante, então **procure ler as obras doutrinárias**.”

“Encaramos nós, os guias, a todos os fatos com profundo respeito; cuidamos de seus interesses espirituais com aguda acuidade de bons irmãos; porém, jamais pretendemos diminuir a Lei e a Justiça do Senhor, aos termos que encarar os seus ou os nossos mais prementes desejos. Por ser assim, sentimo-nos imensamente satisfeitos com aqueles que antes de tudo observam as causas determinantes dos fenômenos.”

“Jesus Cristo não foi um piegas, um comodista, um interessado nos benefícios do mundo espiritual. Ele foi o Divino Revolucionário da Moral e do Amor, a fim de ensinar a todos como atingir a Verdade e a Virtude. Não fez confusão entre a mentira e a Verdade, entre o vício e a Virtude, entre a covardia e a Coragem. Soube o que dizer e o que fazer, sem temer perseguições e martírios. Jamais calou diante da perversidade dos potentados e grandes do mundo. Nunca deixou passar em brancas nuvens os crimes clericais. Atirou contra os donos da falsa crença e dos monopólios temporais, todos os argumentos da Verdade e da Virtude, arcando com todas as responsabilidades. Virou o rosto aos malvados e hipócritas e não deu resposta aos maliciosos e comprados de consciência.”

“A Verdade e a Virtude não precisam de advogados, mas sofrem na crosta a tremenda falta de lutadores corajosos!”

“Como a Moral e o Amor, a Verdade e a Virtude, que constituem a Chave Libertadora, não são propriedades particulares de quem quer que seja, ou de seitas e de religiões, aqui deixamos o nosso lembrete a cada um dos nossos irmãos; porque a mania tradicional de confundir os homens com as religiões ou seitas, deve ir cedendo lugar à verdadeira interpretação, que é a responsabilidade individual.”

“O Amor não exclui a Justiça, e vice-versa!”

“ (...) E quem deixa de falar e de fazer o que deve, na hora justa, como quererá ser discípulo de Jesus e companheiro dos Apóstolos?”

CAPÍTULO 13

O IRMÃO PUREZA DE JESUS

“Quem disse que nomes significam virtudes?”

“Se os nossos hospitais trabalhavam muito, atendendo criaturas que vinham pelos caminhos das trevas, apontando aos lugares e casas de socorros, muitos outros trabalhos e muitas outras preocupações passaram a ter com o advento do Espiritismo, do Consolador Restaurado.”

“Apraz aos céus que os homens não pensem apenas em rogar o auxílio espiritual, mas sim, que se compenetrem das devidas obrigações para com a Moral e o Amor, a fim de que as multidões servidoras, ao se locomoverem, não tenham apenas o trabalho de observar e bater em retirada; que possam encontrar merecimentos, virtudes acumuladas, meios de acesso e fáceis campos de ação.”

“ (...) temos obrigação de situar as verdades evangélicas no terreno da prática, da vida comum a todos os cidadãos do Infinito, porque assim foi o Programa Libertador vivido universalmente pelo Cristo (...).”

CAPÍTULO 14

O REINO DE DEUS NÃO É TEORIA

“O Reino de Deus não é teoria nem malabarismos religiosos, sectários e idólatras.”

“ (...) uma coisa é **sujeitar os livros à VERDADE** e outra coisa pretender **sujeitar a VERDADE aos livros.**”

“O Espiritismo é a restauração do Consolador, da Excelsa Doutrina que o Divino Mestre deixou no mundo, em seguida ao Pentecoste, ao Seu Batismo de Espírito. Tem por fundamento a Moral, o Amor, a Revelação, a Sabedoria e a Virtude.”

“Fiz questão de ler muito, para saber pelo menos um pouco; e tive pela frente, sempre, os pólos em contraposição. O Cristo, por exemplo, que mandou perdoar setenta vezes sete vezes; que Se ofereceu em sacrifício total; que pronunciou o Sermão da Montanha; que, enfim, foi o Amor vivido, Ele mesmo mandou não atirar dádivas aos cães e aos porcos, Ele mesmo mandou atirar contra os rebeldes até o pó das alparcas, Ele mesmo mandou pôr fogo na cabeça dos adversários através da oração feita em favor deles. Ele mesmo teve para com os clérigos, para com as autoridades temporais, para com os fariseus e saduceus as mais terríveis invectivas. Como poderemos acertar, como disse, tudo isso?”

“O Amor não exclui a Justiça; e como Cristo é Verbo de Deus ou Delegado de Deus, junto aos irmãos menores em processo evolutivo, cumpre lembrar que Ele foi, a um tempo, o Amor e a voz da Justiça.”

“ (...) o Cristo é o Amor e a Justiça de Deus, a um tempo aplicados, segundo o merecimento de cada um; e por isso mesmo, fala de Amor aos bondosos e fala de trevas e infernos aos rebeldes e malévolos. Não há contradição no Cristo, mas sim nos homens; e se você encontrar contradição nos escritos, lembre-se de que Jesus não escreveu, tendo ainda os escritos passado por mãos de quem tinha ignorância a encobrir e interesses subalternos a defender.”

“ (...) o Evangelho é a Lei que Jesus viveu, sendo testemunho da Moral, do Amor, da Revelação, da Sabedoria e da Virtude.”

“Cada centelha de Deus tem em si mesma, em potencial, a Verdade e a Virtude; cada uma deve a si mesma o trabalho de manifestação ou desabrochamento; e no Espaço e no Tempo, através dos mundos e das vidas, enfrentando condições e situações, terá mesmo que desabrochar, até atingir o Grau Crístico. Este Grau é o Libertador, porque significa vencer a Lei das reencarnações obrigatórias. E foi por isso, falando desse Grau, que Jesus afirmou que era o Caminho, a Verdade e a Vida! Isto é, a Síntese Geral perfeitamente revelada.”

“ (...) **a coisa está mal figurada para muitos espíritas e espiritualistas...** Porque ficam criando ranço e ferrugem em torno do pouco que sabem, ficam falando muito em termos apenas sectários, enquanto que a realidade, por aqui, demonstra uma Verdade que é absolutamente acima de paixões e de tendências religiosistas.”

“Agora sei por que o Cristo não ficou tecendo futricas com os fariseus e sacerdotes, escribas e saduceus; agora sei por que o expulsaram do templo e o perseguiram, até prendê-Lo e matá-Lo; é que o Cristo nada tinha com os formalismos religiosistas ou idólatras, tendo tudo com a grandiosa obra da Verdade e da Virtude, da Moral e do Amor, tudo isso em aplicações sociais imediatas, em trabalhos feitos a irmãos menores, simples e diretos, completamente à margem de quaisquer simulações!”

CAPÍTULO 15

BEZERRA FORÇA O MUNDO ESPIRITUAL

“Nunca deixará, o esforço humano, de influir sobre os planos espirituais; porém, assim como pode forçar os superiores, também o faz para com os inferiores. Importa, pois, saber usar as leis de Deus, ou que Deus nos colocou ao alcance da vontade.”

“Se Jesus tinha os anjos subindo e descendo sobre Ele, é porque todos os filhos de Deus podem tê-los. Basta merecer.”

“A nossa região teve que aumentar o número de organizações socorristas e de trabalhadores, com o avançamento do trabalho de Bezerra de Menezes. Onde quer que estivesse, o bondoso médico ia distribuindo benefícios e endereçando almas ao Regaço do Pai Divino, através da Divina Modelagem de Jesus Cristo.”

“Antes eram os caminhos, aqueles caminhos que saíam dos abismos, que mais davam trabalho aos nossos hospitais; mas depois começaram a ser os trabalhos de Bezerra, porque o seu trabalho estava articulado com ordens muito superiores, em virtude daquilo que bem mais tarde deveria dar-se, como de fato se está dando, e com imensos crescimentos de minuto a minuto.”

“Os centros espíritas foram aumentando, e aumentando foram os nossos trabalhos de variada ordem. Quando digo de variada ordem, não pretendo que os encarnados tenham noção exata daquilo que estou falando; porque os nossos trabalhos de recolhimento e de tratamento, de orientação e de preparação de novas reencarnações, excedem de muito aos seus poderes de entendimento.”

“Uma das medidas é o entrosamento de serviços, entre as regiões inferiores e as regiões imediatamente superiores. (...) quantas especialidades se fazem mister, por meio de criaturas dotadas dos mais variantes graus de sabedoria e de tendências.”

“Se todos pudessem, durante a romagem carnal, compreender a importância das amizades, das simpatias, como conseqüentes de efeitos a serem produzidos nestes reinos mais tarde, ou no após desenlace, todos procurariam compreender o motivo de Jesus ter calcado toda a futura felicidade nos atos de fraternidade, nas felizes ações praticadas entre irmãos, durante a vida carnal.”

“Se é certo que ninguém deveria praticar o Bem com olhos fitos nas recompensas futuras, porque isso implica em certa forma de egoísmo, também é certo que uma nobre ação, uma simples palavra bonita aplicada na hora certa, tudo quanto seja realmente edificante ficará registrado no indivíduo, para efeito de contagem no após desencarne.”

“ (...) **tudo fica em nós mesmos registrado**. E disso os exames psicométricos dão cabal evidência!”

“ (...) Quem mais tem mais dá, sendo normal que os que têm menos, calhando a oportunidade, peçam e recebam um pouco. E como temos irmãos para baixo e para cima, assim como pedimos aos de mais alto, assim distribuímos aos de mais baixo.”

CAPÍTULO 16

ESTÃO DE PÉ OS GRANDES INICIADOS

“Cristo é Grau, não é nome, portanto é IMPESSOAL. Jesus representou o Grau Crístico diante do mundo, para revelar o MODELO, o Grau que todos devem atingir.”

Os Grandes Iniciados foram enviados do Verbo Planetário, e nunca ficará bonito, a alguém, menosprezar o trabalho dos missionários da VERDADE e da VIRTUDE.

Também, com diferentes nomes e em diferentes épocas, voltaram à carne e forçaram a evolução da humanidade. O Espiritismo lhes deve o trabalho, quase todo, embora os fanáticos sectaristas assim não possam admitir.”

“Uma questão que devia ser bastante apreciada pelos encarnados, pelo fato de todos terem vivido nos mais diferentes continentes e países, é a das Antigas Revelações; porque além de haver uma unidade prevalecendo na Revelação Total, que é o Cristo, cuja Doutrina é o Caminho da Verdade ou da Libertação, essa unidade é formada de todas as Antigas Revelações, acrescida daquilo que elas não tinham, que é o caráter generalizado.”

“Os reinos espirituais sempre existiram, mas o conhecimento deles nunca foi revelado, como nestes últimos tempos, com a restauração da Doutrina do Caminho; entretanto, se nunca tivesse havido Antigas Revelações, primeiros informes, como teríamos tido as Modernas Revelações, as informações complementares?”

“As raças e os povos sempre se estenderam pelos continentes, muitos deles já desaparecidos e esquecidos, porém as conquistas evolutivas ficaram nos espíritos, que era onde deviam ficar, para florescerem em futuras civilizações, em outros continentes, e marcando importância em outras raças.”

“E se hoje a humanidade se encontra neste estado evolutivo, sofrendo tamanhas convulsões pelo fato de Roma ter adulterado a Doutrina do Caminho; se o materialismo cresceu, afogou o espiritualismo, principalmente no continente europeu, a realidade que é premente, no caso, ressalta de bem poucos espíritos terem subido, desde muitos séculos, às regiões superiores. Tudo foi truncado, tudo brutalizado, tudo sensualizado. Além de a Excelsa Doutrina não ter invadido o mundo, como foi anunciado pelo Senhor no primeiro capítulo do Livro dos Atos, ainda mesmo no Ocidente a sua produção caiu, fez pouco e muito errado.”

“ (...) Roma não inaugurou coisa alguma ao adulterar a Doutrina do Caminho; ela repetiu, a seu tempo, antigos crimes perpetrados contra a essência doutrinária. E se o fez piormente, foi porque truncou a generalização doutrinária, trazida pelo próprio Cristo Planetário.”

“ (...) advento da restauração, com o nome de Espiritismo.

Porém não começou com Kardec, o Codificador, mas sim lá bem atrás, na Europa do século quatorze, com a ordem do Cristo Planetário, de serem iniciados os trabalhos restauradores, de onde surgiram no plano carnal aqueles vultos que se chamaram Wicliff, Huss, Joana D'Arc, Savonarola, Lutero, Giordano Bruno, etc. E dos frutos daí derivados, em liberdade e traduções de livros, houve a possibilidade de vir Kardec, acompanhado de muitos companheiros, trazendo de novo o Pentecoste, a grande eclosão mediúnica dos meados do século dezenove. Era apenas o retorno do Batismo de Revelação ou Espírito (...).”

“ (...) O Espiritismo é o Evangelho, o Divino Exemplo de Jesus, em plena continuação. Repetimos que é a EXEMPLIFICAÇÃO da Lei de Deus vivida, **e não a escravização aos textos, à letra**, que foi escrita por quem entendeu como pôde e depois sofreu corrupções, por conta de quem quis corromper.”

“Portanto, como realidade histórico-profética, Kardec remontou a Jesus, Jesus sucedeu a Moisés, Moisés sucedeu aos Patriarcas, estes remontaram em linhas gerais a Henoch, tendo este, por sua vez, remontado ao longuíssimo período Búdico-Védico, somando tudo um tempo que vai além de duzentos e quarenta mil anos.”

“Foi isso o que falaram mestres de reinos superiores, recomendendo não tomar o Espiritismo como uma nova seita ou religião, por ser ele a reposição no lugar da Excelsa Doutrina do Senhor, que é a Verdade, a simples Verdade Fundamental em exposição.”

“Do Céu dos Céus, direi assim, envolto em multidões gloriosas, porém banhadas de infinita simplicidade, vinha o Cordeiro de Deus, o Modelo da Ressurreição Final do espírito, também feito como a imagem da Divina Simplicidade. (...)”

(...) E com um firme tom de voz numa entonação diferente, como que se uma lei falasse ou decretasse, lembrou que no Seu Batismo de Espírito estava a Sua nova vinda, o Seu perene regresso para junto da humanidade. Ouvi-O dizer perfeitamente que muitos encarnados O veriam em espírito, por intermédio de suas faculdades, fazendo isso lembrar as antigas promessas, fazendo reconhecer que o Pai prometera e que Ele, o Seu Verbo, cumprira em verdade a tudo quanto fora prometido.”

CAPÍTULO 17

O AMPARO CELESTIAL

“Estendendo a tua mão a sarar as enfermidades, e a que se façam maravilhas e prodígios em nome do teu Santo Filho Jesus” – Atos, cap. 4.

“Que se leiam os capítulos um, dois, quatro, sete, dez e dezenove, dos Atos, para saber que Jesus nunca prometeu o Consolador para dezenove séculos mais tarde – Ele o deixou pronto a funcionar, do Pentecoste em diante.”

“Que se leiam os capítulos doze, treze e quatorze, da Primeira Epístola aos Coríntios, para saber como os primeiros cristãos cultivavam o Consolador generalizado pelo Cristo – porque o Consolador é de sempre, mas até ali era esotérico, ou de portas fechadas.”

“Lidar com agentes do nosso plano, para desfazer coisas feitas, como dizem lá na crosta, tem levado muitos trabalhadores a reincidir em graves faltas, porque as relações entre os dois planos são, por natureza dos trabalhos, muito ligadas aos níveis mais inferiores do astral. Quando menos esperam, estão servindo a guias que desguiam, estão fazendo o que pretendiam desfazer, chafurdando nos abismos e comprometendo futuras vidas.”

“ (...) dispondo de maravilhosas faculdades e tendo certa dose de poder sobre legiões do nosso plano, aplicou por conta própria a “Pena de Talião”, revidando elas por elas, e até muito pior ainda. E assim sendo, dentro de algum tempo era escrava de elementos menos felizes, que lhe ordenavam, a título de defesa, os mais tenebrosos revides. Desceu à feitiçaria, cometeu crimes tremendos e foi parar nos abismos da subcrosta, como sabeis.”

“Para desfazer qualquer mal, o importante é não aplicar o mal; assim fez Jesus Cristo, renunciando a mesma vida. Tudo proclamou, ensinou, advertiu e exemplificou, em palavras e atos, sem recorrer à aplicação do mal. Disse todas as verdades que deveriam ser ditas, enfrentou poderosos e potentados, com a máxima gravidade, mas não pensou sequer em vinganças. Foi como cordeiro ao cutelo, sem dizer palavra alguma de vingança, deixando tudo a cargo da Justiça Divina.”

CAPÍTULO 18

O CRISTO É PERMANENTE

“Cristo é Grau, não é nome, e, portanto, um espírito cristificado o representa diante de uma humanidade em evolução. Sendo Grau de Unidade com o Pai, é naturalmente VERBO DIVINO, ou representante de Deus.”

“Se os mistifórios clérigo-políticos não tivessem alterado as lições do Cristo, todos já teriam conhecimento delas, e do que o Cristo é, e representa, ou a síntese das verdades fundamentais.”

“Um Cristo será sempre rigoroso e causticante em suas palavras, mas os Seus exemplos serão sempre amorosos e cheios de renúncia.”

Aqueles, porém, que se tornam adeptos do anticristo, em suas palavras querem parecer bons, tolerantes e vítimas de certo modo, mas as suas obras revelam covardia, falsidade e traição, sendo comum apelarem para atos violentos ou repugnantes.”

“Todos os movimentos renovadores, principalmente os de ordem Moral, sempre viram surgir, em seus meios e no meio de seus elementos, essa coisa feia, essa mancha. Uns por excesso de zelo, outros por excesso de vaidade, mas o fato é que nenhum movimento, até o presente, deixou de ter contas a ajustar com esse doloroso fato.”

“Alguns apelam para os anos passados em estudos ditos doutrinários, sejam estes ou aqueles os sectarismos; outros querem valorizar os seus cabelos brancos; ainda outros pretendem dar boa representação ao reumatismo que ostentam, achando que ele é testemunho de sabedoria; e não faltam os portadores de outras marcas de perebas, que com elas fazem questão de marcar ponto no relógio dos estatutos e das instituições.”

“O essencial, para não cairmos em tais faltas, seria não termos jamais ignorâncias a encobrir nem interesses subalternos a defender.”

CAPÍTULO 19

MARCHAI PARA O GRAU CRÍSTICO

“O Cristo Interno deve ser elaborado segundo a Divina Configuração do Cristo Externo; para isso é que o Pai Divino, em tempos apropriados, envia Cristos ou Divinos Modelos às humanidades em evolução.”

“Uma das realidades simples que transbordam em nossos serviços é o fato de haver quem saia do corpo físico doente, vindo parar nestes reinos doente, necessitando enfrentar o mesmo tratamento, ou tratamento segundo as suas desarmonias físicas. Já não dizemos as psíquicas, porque afora os erros registrados na intimidade, ocorre que a perfeição só é total no Grau Crístico, ao superar a lei das reencarnações obrigatórias.”

“Antes de atingir a Suprema Libertação, ao ter que reencarnar, em um mundo como a Terra, atrasado em todos os sentidos da Ordem Moral, pode muito bem cair em faltas, tendo que responder por elas. Por conseguinte, os tratamentos de que falamos é o físico, o do nosso físico, que comporta todos os complexos do vosso, em virtude da lei de Causa e Efeito.”

“Porque ser um espírito inferior em evolução já é ter um corpo astral denso, é arrastar um carro pesado, é brilhar menos; e se, por cima, estiverem faltas acumuladas, erros gravados, então podeis avaliar como os nossos hospitais devem tratar de muitos corpos astrais atacados de muitos desequilíbrios.”

“Vede, portanto, que os nossos reinos oferecem de tudo, segundo o grau evolutivo de cada um e segundo os males de que possa estar sofrendo; na Casa do Pai as moradas são muitas, em forma de galáxias, sistemas planetários, planetas e seus céus ou faixas astrais. E ainda resta a Casa Crística, o Céu Crístico, a Esfera Universal, que não pertence a Planeta algum, porque é acima de mundos, formas e transições. Lá está a Libertação Total, a Ressurreição Final do Espírito!”

“Antes de chegar lá, como deveis saber, cumpre tratar dos filhos de Deus, de nós mesmos, segundo a hierarquia e o mal que arraste consigo, na faixa ou céu a que faça jus. (...) As coisas, por aqui, devem é ser encaradas com simplicidade e objetividade, deixando de lado tratados de sistemas estes ou aqueles, com que, na crosta, os formalistas pseudo-sábios engodam os incautos.”

“O Amor, a máxima conquista evolutiva, filho da Virtude realizada no imo (...).”

“Se, pois, não podemos fabricar Amor para aplicá-lo via oral ou por injeção, está dito que o nosso tratamento parte, sempre, da educação mental. Sem Lei não há Evangelho, e sem Evangelho não há cura!”

“Todos somos esperados, no Céu Crístico, por aqueles que já atingiram o píncaro evolutivo. Eles nunca foram filhos do favor de Deus, porque em Deus nunca houve favor. Uma é a Lei de Harmonia, e todos terão que com ela acertar contas durante a escalada evolutiva.”

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus, porque sempre representou Deus. Todas as coisas foram feitas por ele; e do que há feito, tudo por ele foi feito.”

CAPÍTULO 20

BEZERRA DE MENEZES, MÉDICOS E PRETOS VELHOS

“O trabalho socorrista é muito mais vasto do que pensam e sabem os encarnados; e como não há anarquia nem promiscuidade no mundo espiritual, o mecanismo socorrista revela o desdobramento das chefias e subchefias; e Bezerra de Menezes é um grande chefe, e sob sua chefia movimentam legiões de pretos velhos, índios, hindus e caboclos, comandados pelos seus respectivos imediatos.”

“Onde quer que haja um bom trabalho mediúnico, realizado por gente que conheça e muita disciplina reinante, os videntes podem ver e relatar como se distribui o trabalho dos espíritos socorristas.”

“Os últimos tempos de Bezerra de Menezes, no plano carnal, foram marcados em nossos reinos, como de preparação arregimentadora, com vistas aos tempos porvindouros, principalmente **dos meados do século vinte e um ao ano seis mil; porque o segundo ciclo do Cristianismo será esse**, com essa longura de anos. Tudo quanto o Espiritismo fizer, por ora, será apenas semeadura, considerando-se aquilo que terá de fazer, nos futuros ciclos, em caráter de colheitas espirituais.”

“Como missionário vindo de plano bastante superior, Bezerra de Menezes não se entregou a outro gênero de obras que não fosse zelar pela saúde e evangelizar os irmãos. (...) ele o fazia pelo prisma do Consolador reposto no lugar, **da volta ao sistema de culto dos Apóstolos**, que era em termos de Moral, Amor, Revelação, Sabedoria e Virtude, como bem podeis compreender no Livro dos Atos, escrito por ele mesmo quando fora Lucas, e nas Cartas dos Apóstolos, onde a Revelação era o marco central das movimentações em geral.”

“A encarnação é a válvula redentora e evolutiva das almas; quando deve culpas, ela facilita repará-las, e quando deve-se evolução, ela oferece os meios. Cuidar da saúde, quando não haja questão cármica depondo em contrário, é um dever; e uma vez tendo saúde, que se transforme em oportunidades de nobres realizações.”

“Bezerra passou a vida curando os corpos, como podia, e ensinando a procurar a suprema cura, seguindo os Divinos Exemplos de Jesus Cristo. E no mundo espiritual, seus companheiros de trabalho empreenderam a organização de núcleos socorristas e educacionais. Seu nome devia ficar ligado a um imenso movimento socorrista, sendo que os socorros teriam de levar, conjuntamente, as lições da Moral, do Amor, da Verdade e da Virtude (...).”

“Quando Bezerra de Menezes atravessou de uma vez os umbrais da carne, jamais poderia compreender o que havia feito e como o seu nome iria representar, futuramente, o instrumento de invocação do maior organismo assistencial de nossos reinos.”

“Com dois mil anos de atraso, por culpa de Roma, mas o certo é que se cumpre o que Jesus afirma, no primeiro capítulo do Livro dos Atos; e nestas plagas da Terra, o nome de Bezerra de Menezes concentra a maior quantia de chamamentos à Graça da Revelação generalizada por Jesus Cristo.”

“Depois do desencarne do Apóstolo do Bem, os serviços subiram tremendamente de monta; e subiram também os merecimentos. Com os merecimentos, tudo acontece.”

* * *

Não pensem em Deus, a Essência Divina do Infinito, segundo estatutos e instituições humanas; porque Deus é Absoluto e essas coisas são relativas. Encarem o relativo pelo prisma do Absoluto, para que todos os conceitos sejam reverentes ao Pai Divino.

Não pensem na existência da chamada Criação, material e espiritual, considerando que os homens saibam tudo a respeito; porque nas mais altas esferas da vida, filhos de Deus divinamente evoluídos se inclinam diante da infinidade da questão.

Não pretendam afirmar tudo sobre a evolução, porque realmente quase nada conhecem sobre a matéria, nem a seu mesmo respeito.

Devem afirmar a imortalidade essencial de tudo, porque em Deus tudo é Vida Eterna; em nada existe a morte real!

Devem considerar totalmente a responsabilidade, porque em menor ou em maior dose, ela já os atingiu, pelo pouco ou muito que já conhecem.

Reverenciem a lei das reencarnações, diremos em todos os reinos, porque ela é válvula redentora e evolutiva dos espíritos.

Cultivem a Revelação com inteligência e amor, porque o Serviço de Mensageiria Divina, ou Ministério do Espírito Santo, é desígnio de Deus; além do mais, generalizar a Revelação foi a função missionária de Jesus Cristo. Jesus pagou com a crucificação o direito de ser o Derramador do Espírito sobre a Carne!

Considerem, com inteiro respeito e perfeita liberdade, que são por Graça de Deus, verdadeiros centros do Infinito; reverenciem ao Pai Divino, de lhes ofertar o Cosmo, a Casa Infinita, tudo quanto está ao seu redor.

Tenham sempre em mente a Sagrada Finalidade, o Grau Crístico; acima de religiosismos ou sectarismos quaisquer, coloquem a Moral e o Amor, a Verdade e a Virtude, porque assim o fez Jesus Cristo, o nosso Divino Modelo.

E não espereis o Cristo em carne e osso, porque Ele está atrás de Suas Legiões Mensageiras para, através delas, advertir, ilustrar e consolar; e em verdade vos afirmamos, de Ordem Superior, que todos os olhos O verão, através do Espaço e do Tempo, por causa dos poderes mediúnicos e segundo os merecimentos que forem sendo alcançados.

E para todos os efeitos, Deus é o Pai Divino e Jesus Cristo é o Divino Mestre; a Ordem está na Lei e o Exemplo está no Cristo!

SEGUNDA PARTE**PAZ E VENTURA**

“A Maria, a Senhora Eleita, a chefe das falanges que socorrem nas trevas, dedicamos a narrativa seguinte, agradecendo enternecidamente a sua graciosa cooperação na transmissão da mesma.”

M.E.B.

“Estar em dia com as leituras sobre a Lei de Deus e o Evangelho não significa que se esteja em dia com aquelas obras que a Lei e o Evangelho concitam (...).”

“O único grande tribofe da História é, sem dúvida, o tribofe religioso, pois é aceito e pago, em nome de Deus, curvando-se as vítimas defronte aos tribofeiros, pelo fato de terem sido suficientemente ludibriados.”

“Já disse alguém, de vosso plano de vida, que se a metade dos que berram em nome do Evangelho no mundo, vivesse a metade do que o Evangelho ensina, desde muitos séculos a Terra não seria mais um mundo de guerras, pestes e fomes.”

“A Lei de Deus e o Cristo ensinam que a Libertação é filha das ações sociais corretas ou condizentes com eles mesmos, as duas testemunhas fiéis e verdadeiras de que trata o Apocalipse; ensinam a praticar o que é Verdadeiro, Bom e Belo (...).”

* * *

“Cada centelha espiritual é um Cristo feito ou um Cristo em fazimento; se está feito, trilhou os milhões de anos de auto-elaboração e atingiu a Sagrada Finalidade; e se não está feito, quer dizer que resta fazer-se, tendo que elaborar o que ainda em si mesmo não elaborou.”

* * *

“Quando alguém encarna cumpre um desígnio natural, submete-se ao determinismo de uma lei simples, cujo fim é fazer atingir a Sagrada Finalidade; se o sujeito sabe ou não, dos porquês, isso em nada importa à lei. Algum dia ele o saberá, e mais do que isso, pois terá que vir a ser um administrador de alta hierarquia, antes de atingir o Grau Crístico. Todavia, é bom perguntar de onde vem, como vem e para o que vem, não de modo genérico, porém específico.”

“Existem os abismos da subcrosta, com sessenta e oito subdivisões, tudo pertencente ao **Segundo Céu, pois a crosta ainda está a ele sujeito**. Portanto, pode o encarnado vir daí, de uma dessas subdivisões, depois de ser convenientemente preparado. Somam bilhões os habitantes desses lugares e são os que mais necessitam voltar às lides carnis, em termos de provas evolutivas e de expiações necessárias ao reequilíbrio Moral.

Pertencentes ao **Terceiro Céu** temos sessenta quilômetros de atmosfera terrestre, temos mil e duzentos quilômetros de faixas umbrosas e temos as primeiras zonas de sombra, que dão acesso gradativo aos primeiros rincões de acentuada celestialidade, porém lugares ainda próprios de organizações hospitalares e outros socorros.

Daí para cima ou para fora do Planeta, temos o **Quarto Céu**, que indo até às fronteiras do **Quinto**, vai entregando o espírito a elevados níveis vibratórios, até entregá-lo, um dia, ao chamado **Oitavo Céu ou Céu Crístico**, quando a lei das reencarnações obrigatórias cessa, só vindo a reencarnar em condições de toda liberdade.

Considere-se que mais reencarnam os mais necessitados (...).”

Tudo pode ser dividido em três partes:

- a) A Origem Divina, a chamada saída de Deus ou da Essência Divina, ou do Ato de Manifestação da centelha, por parte de Deus, fato que excede ao que por ora a nossa objetividade pode alcançar, para discernir;
- b) O Processo Evolutivo, a longa jornada através dos reinos, espécies e famílias, até atingir a espécie hominal, no seio da qual realizará a plena conscientização;
- c) A Sagrada Finalidade, o Grau Crístico ou de Unidade Vibratória com a Divina Essência Onipresente, Onisciente e Onipotente, que tudo rege por leis Eternas, Perfeitas e Imutáveis.

Só isso, apenas isso, nada mais do que isso, embora isso, por ora, esteja acima de nosso poder de análise.

Afirmar que Deus, de Seus filhos, apenas espera Amor, isso é repetir a receita imortal, é aconselhar o que todos aconselham aos outros... Entretanto, ninguém se verá um dia no Céu Crístico, por ter apelado para outro fator básico. Se empatar tempo em muitos outros afazeres é importante, nada é tão importante como produzir **atos de Bondade Pura**, de perfeita Renúncia. Até onde conheço dos Altos Planos da Vida, a regra do viver é fazer todo o Bem possível, jamais passando pela mente de alguém, prejudicar o seu irmão. A simples idéia de Mal, se houvesse, faria sombra à Luz Divina com que se vestem as almas cristificadas.

* * *

DEUS

Eu Sou a Essência Absoluta, Sou Arquinatural,
Onisciente e Onipresente, Sou a Mente Universal,
Sou a Causa Originária, Sou o Pai Onipotente,
Sou Distinto e Sou o Todo, Eu Sou Ambivalente.

Estou Fora e Dentro, Estou em Cima e em Baixo,
Eu Sou o Todo e a Parte, Eu é que a tudo enfaixo,
Sendo a Divina Essência, Me Revelo também Criação,
E Respiro na Minha Obra, sendo o Todo e a Fração.

Estou em vossas profundezas, sempre a vos Manter,
Pois Sou a vossa Existência, a vossa Razão de Ser,
E Falo no vosso íntimo, e também no vosso exterior,
Estou no cérebro e no coração, porque Sou o Senhor.

Vinde pois a Meu Templo, retornai portanto a Mim,
Estou em vós e no Infinito, Sou Princípio e Sou Fim,
De Minha Mente sois filhos, vós sereis sempre deuses,
E, marchando para a Verdade, ruireis as vossas cruces.

Não vos entregueis a mistérios, enigmas e rituais,
Eu quero Verdade e Virtude, nada de "ismos" que tais,
Que de Mim partem as Leis, e, quando nelas crescerdes,
Em Meus Fatos crescereis, para Minhas Glórias terdes.

Eu não Venho e não Vou, Eu sou o Eterno e o Presente,
Sempre Fui e Serei, em vós, a Essência Divina Patente,
A vossa presença é em Mim, e Quero-a plena e crescida,
Acima de simulacros, glorificando em Mim a Eterna Vida.

Abandonando os atrasados e mórbidos encaminhamentos,
Que lembram tempos idólatras e paganismos poeirentos,
Buscai a Mim no Templo Interior, em Virtude e Verdade,
E unidos a Mim tereis, em Mim, a Glória e a Liberdade.

Sempre Fui, Sou e Serei em vós a Fonte de Clemência,
Aguardando a vossa Santidade, na Integral Consciência,
Pois não quero formas e babugens, mas filhos conscientes,
Filhos colaboradores Meus, pela União de Nossas Mentes.